

FHC troca discurso racional por emoção

Vanda Célia
Enviada especial

Santos (SP) — Finalmente, a emoção. O candidato Fernando Henrique Cardoso fez o mais emocionado e duro discurso da campanha no comício de encerramento ontem à noite no litoral paulista.

“Meu compromisso é com o povo, não vou chamar para o governo nenhum político fisiológico, isto faz parte de um Brasil que morreu”, disse.

Garantindo que o Plano Real vai permanecer sem alterações, o candidato adiantou o estilo de pronunciamento da posse chamando os populares de “povo do Brasil” e “meu povo”, assegurando que só os melhores vão compor o ministério.

“Vou chamar quem é do meu partido e quem não tem partido, porque sei os rumos que o Brasil quer. O Brasil tem jeito”.

Ele escolheu Santos para encerrar a campanha por razões emocionais. Seu pai, Leônidas Cardoso, foi deputado federal mais votado na cidade e foi também em Santos que ele ficou escondido quando passou a ser perseguido pelos militares.

Homenagem — Na cidade, conheceu Mário Covas e, ontem, lhe fez uma homenagem no palanque. “Ele me ensinou, é um homem generoso e preciso dele para governar”, disse sobre o candidato do PSDB ao governo de São Paulo.

O candidato ao Senado, José Serra, foi outro escolhido para ser apontado por Fernando Henrique como “escolhido”. “Serra é leal e quero tê-lo em Brasília para me ajudar a mudar o País”, declarou.

Fernando Henrique, emocionado, agradeceu sua equipe de campanha dedicando espaço ao presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, e ao secretário-geral do partido, Sérgio Motta.

Disse que Motta esteve por trás de toda a campanha que fez para chegar ao primeiro lugar das pesquisas.

Afirmou que não tem “compromisso algum” de nomear os políticos da coligação que o elegeu, mas está livre para fazer um governo “que distribua a renda e garanta conquistas sociais”.

“Nova era” — “É o povo que acreditou no real que está me elegendo; é do povo que vou retirar minhas energias. Vamos ter uma nova era: uma nova era de cidadãos e não de excluídos”.

No programa eleitoral desta noite, Fernando Henrique ganhou direito de resposta no programa no PT, mas evitou agredir o candidato do PT, Lula da Silva.

Carlos Eduardo



Fernando Henrique no corpo-a-corpo em São Paulo mobilizou 2.500 eleitores